

## Cadeia Produtiva

### Nova diretoria do Sinquisp

A nova diretoria do Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Engenheiros Químicos do Estado de São Paulo (Sinquisp), que exercerá o mandato até 2012, tomou posse no dia 19 de junho. A composição da nova diretoria é a seguinte: Aelson Guaita (Presidente); Carlos Donizete Cordeiro (Vice-Presidente); Luiz Antonio Rodrigues de Moraes (Diretor Secretário); Reynaldo Arbue Pini (Diretor Tesoureiro); Airton Monteiro (Diretor de Relações Sindicais); Marcos Luciano Nunhez (Diretor Técnico); Wagner Aparecido Contrera Lopes (Diretor de Divulgação e Cultura); Alzira Amâncio Garcia; Cláudio Di Vitta; Carlos Fernandes Greff; Kleber Vasconcelos Amedi; Darwin Ferreira da Silva; Marcos Rogério Aparecido de Sillos e Walter Huber (Suplentes da Diretoria); José Carlos Gratão; Marvil Lucrécia dos Santos e Niels Waldemar Nielsen Neto (Conselho Fiscal); Adão Francisco de Souza; Flávio Roberto Arruda e Waldemar Avritscher (Suplentes do Conselho Fiscal). Informou a assessoria do Sinquisp.

### Cipatex amplia produção para atender construtoras

A Cipatex, fabricante brasileira de laminados sintéticos e com atuação nos setores plástico, químico e têxteis, aposta em um novo boom imobiliário e decidiu investir R\$ 20 milhões na ampliação do seu parque fabril de Cerquillo, unidade no interior de São Paulo, onde fabrica produtos destinados à construção, entre outros. "Com a conclusão do investimento, nossa meta é aumentar a produção em 25% até o próximo ano. Atuamos em vários segmentos, mas agora o nosso foco é a construção", explicou William Marcelo Nicolau, diretor comercial e filho do fundador da companhia. Além do setor de construção, a companhia produz para uma variedade de segmentos como calçados, móveis, automóveis e puericultura, entre outros. Hoje, 40% da receita de R\$ 480 milhões da Cipatex são da indústria de calçados e os outros 60% da venda de laminados sintéticos para outros setores. Há dez anos, o segmento de sapatos era responsável por 60% do faturamento da empresa fundada há 45 anos. Depois de crescer 16% entre 2007 e 2008, a Cipatex deve encerrar 2009 com aumento de apenas 3% ou 4% por causa da crise. O executivo da Cipatex explicou que além da fábrica de Cerquillo possui outra unidade fabril na Paraíba. A empresa possui parcerias com DuPont e com a petroquímica Petrom, em Mogi das Cruzes. Informou o Valor Econômico.

### Quattor Químicos é incorporada pela Polietilenos União

A Quattor estará cumprindo mais uma etapa do processo de consolidação de seus ativos. A Quattor Químicos Básicos (ex-Petroquímica União S.A.) será incorporada pela Polietilenos União S.A., que terá sua denominação alterada para Quattor Química S.A. Além da Quattor Química, a Quattor Participações S.A., holding do grupo, ainda controla a Quattor Petroquímica S.A. (ex-Suzano Petroquímica S.A.) e a Rio Polímeros S.A. A expectativa é que, ao final do processo de consolidação, a Quattor Petroquímica S.A., antiga Suzano Petroquímica e com uma pequena parcela do seu capital ainda em negociação na Bovespa, seja a empresa remanescente. Informou O Globo.

### Unipar com novo presidente

A Unipar tem novo presidente, José Octávio Vianello de Mello foi eleito pelo conselho de administração da companhia. Mello substituirá Arthur Cesar Whitaker de Carvalho, que passa a atuar como membro do conselho de administração. Carvalho acumula mais de 40 anos de Unipar e continuará atuando no conselho de outras empresas do grupo. Mello, por sua vez, trabalha há oito anos na Unipar e ocupa o cargo de vice-presidente de finanças e relações com investidores, funções que continuará exercendo. Informou o Valor Econômico.

## Negócios para o Plástico

### Consumidor quer gastar menos, mas muda o que considera supérfluo

O perfil de consumo do brasileiro mudou. Produtos antes considerados supérfluos hoje não saem do carrinho de compras, mesmo em momentos de crise. Mas enquanto nos iogurtes a tendência é de sofisticação das escolhas - aceita-se pagar mais por uma marca que ofereça benefícios adicionais à saúde, por exemplo -, em salgadinhos, quanto mais barato melhor. Comportamentos como esses foram mapeados pela consultoria Boston Consulting Group (BCG) com 21.800 consumidores em 13 países. O levantamento apontou as categorias em que o consumidor busca produtos mais acessíveis (movimento classificado como "trading down") e os segmentos em que há o desejo de comprar itens mais caros ("trading up"). Além disso, questionou os entrevistados (825 brasileiros) sobre sua intenção de compra nos próximos meses, considerando o cenário econômico mais crítico. A pesquisa verificou uma aceleração da tendência de migração para marcas mais baratas no Brasil (em praticamente metade das categorias pesquisadas), mas essa redução não atinge todos os produtos da mesma maneira. Entra aí uma mudança estrutural de comportamento, resultado, em grande parte, do aumento da renda e a entrada de novos consumidores na classe C. Veja os exemplos dos iogurtes e dos salgadinhos. No geral, a categoria alimentos é a mais protegida na crise. E no Brasil, particularmente, tudo que se refere a higiene pessoal e limpeza é bastante valorizado. As maiores intenções de sofisticação de compra (trading up) estão nesses itens: produtos para lavar roupas (26% das citações), saúde e beleza (22%) e alimentos e bebidas (cerca de 20%). Já na telefonia, acontece um fenômeno curioso: os brasileiros querem gastar o menos possível com serviços, como internet e a conta das ligações, mas não abrem mão de ter um aparelho celular cada vez mais sofisticado, um símbolo de status para as classes de menor renda. A renda dos consumidores brasileiros cresceu na passagem de 2007 a 2008. Segundo a pesquisa Observador Brasil, divulgada ontem (1º) pela financeira francesa Cetelem - controlada pelo BNP Paribas - e o pelo Instituto Ipsos, a renda familiar média do brasileiro em geral cresceu 11%, ao passar de R\$ 1.047 para R\$ 1.162 no ano passado. Houve aumento em todas as classes sociais, sendo que o maior avanço, de 16,5%, ocorreu nas classes A e B, em que a renda média atingiu R\$ 2.586 em 2008. Na classe C, o aumento da renda foi de 13%, para R\$ 1.201, enquanto nas classes D e E houve incremento de 12% na comparação anual, para R\$ 650. Todas as classes também apresentaram elevação na renda disponível para consumo, aquela que não envolve os gastos correntes das famílias. A melhor notícia veio das classes D e E, cuja renda disponível passou de R\$ 22 em 2007 para R\$ 69 em 2008. Informou o Valor Econômico.

## Movimentos da Indústria

### Evolução de atividade de indústria química e petroquímica em SP

O ajuste no excesso de estoques garantiu à indústria paulista de transformação, um crescimento de produção de 0,9%, de abril para maio, em termos ajustados. Conforme o Indicador do Nível de Atividade (INA), medido pela Fiesp, as vendas no período em análise, avançaram 7% e as horas trabalhadas na produção expandiram-se 3,8% no mesmo período, desconsiderando os fatores sazonais. O diretor do Departamento de Pesquisas Econômicas da Fiesp, Paulo Francini, acredita que o movimento do indicador de vendas é justificado pela redução dos estoques indesejáveis. O desempenho também representa avanço frente a uma base bastante fraca em abril, quando as vendas recuaram 10,1% e a atividade cresceu 0,3%, em termos ajustados. Setorialmente, a Fiesp destaca a evolução da atividade para a indústria de produtos químicos e petroquímicos, cuja produção cresceu 2,3% de abril para maio, com ajuste sazonal. As vendas no segmento subiram 9%, impulsionadas, segundo Francini, pela redução de estoques. Informou o Valor Econômico Online.

### Estoques caem e uso da capacidade da indústria é de 79,5%

A indústria nacional finalizou o processo de ajuste de estoques e deve aumentar sua produção mais fortemente a partir do terceiro trimestre, que começou ontem (1º), segundo levantamento realizado e divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). De acordo com a FGV, o nível de estoques da indústria em junho ficou em 93,5 pontos, acima da média histórica de 91,9 pontos. A pesquisa apontou que a parcela de empresas que apontam estar com estoques insuficientes para atender o mercado aumentou de 3,3% durante maio para 5,9% em junho, enquanto a proporção das que afirmam estar com estoques excessivos diminuiu de 14,1% para 12,4%. Outro indicador que apontou melhora foi o índice de confiança da indústria com uma alta de 4,8% em junho ante maio, passando de 89,5 pontos para 93,8 pontos, representando o maior nível desde outubro do ano passado. No mesmo mês, a fundação apontou que o Nível de Utilização de Capacidade Instalada (Nuci) da indústria subiu de 79,2% em maio para 79,5% em junho. Informou o DCI.





# leia

boletim informativo do Siresp

## Sustentabilidade

### Quattor atua sustentavelmente

A Quattor é responsável pela central de matérias-primas do Polo Petroquímico de Capuava, que tem dois terços de suas instalações na cidade de Mauá e um terço, em Santo André. Os polos têm firme atuação social (dentro do tripé da sustentabilidade), agregando serviços de saúde, com apoio da Faculdade de Medicina do ABC; salas de alfabetização e treinamento; biblioteca, centro de convivência e postos avançados das duas prefeituras. Aramando Bighetti, vice-presidente da empresa, aproveitou sua participação no seminário "Santo André - Desenvolvimento Econômico e Práticas Sustentáveis", realizado no último dia 24 de junho, na UniABC, em Santo André, para anunciar a criação dos Centros Comunitários do ABC, respectivamente nas cidades de Santo André e Mauá, sedes do polo petroquímico. A companhia atende, em seus projetos comunitários, a 217 crianças moradoras em torno de Capuava com apoio à educação e a práticas esportivas. Informou o Caderno Especial Santo André - Desenvolvimento Econômico e Práticas Sustentáveis, do DCI.

## Política e Economia

### Governo mantém meta de inflação de 2011 em 4,5%

O governo estabeleceu na última terça-feira (30) em 4,5% a meta de inflação a ser perseguida em 2011 pelo Banco Central. A decisão mantém o mesmo alvo para a política monetária pelo sétimo ano e contraria as sugestões dadas pela área técnica da equipe econômica, que pregava uma redução da meta para pelo menos 4,25%. A decisão foi tomada em reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), composto por três membros: o ministro da Fazenda, Guido Mantega; o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo; e o presidente do BC, Henrique Meirelles. Em nota, a Fazenda afirma: "a experiência brasileira nos últimos dez anos recomenda a manutenção de uma postura pragmática na determinação da meta de inflação para 2011. No momento atual, a crise econômica implica forte retração da atividade econômica global em 2009, e as expectativas para a inflação mundial são de acomodação, sem a evidência de pressões altistas no futuro próximo. Ainda assim, a boa prática da administração monetária recomenda prudência em relação à possibilidade de ocorrência de novos choques internacionais." Informou o Valor Econômico.

### Superávit comercial de junho é o maior desde o fim de 2006

A balança comercial fechou junho com superávit de US\$ 4,625 bilhões, devido a exportações de US\$ 14,468 bilhões e importações de US\$ 9,843 bilhões. "O valor mensal é o maior desde dezembro de 2006, quando a balança apresentou superávit de US\$ 5,052 bilhões", destacou o ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) em nota. No sexto mês de 2008, o saldo foi positivo em US\$ 2,728 bilhões. Em maio deste ano, o superávit comercial correspondeu a US\$ 2,651 bilhões. Vale notar que houve 21 dias úteis tanto em junho deste exercício como no do calendário passado. Informou o Valor Econômico Online.

### Brasil tem déficit comercial com a Argentina no semestre

As exportações brasileiras para a Argentina tiveram queda de 42,1% no primeiro semestre. As importações caíram, mas não tanto: 19,5%. Com isso, houve déficit comercial com o principal parceiro do Brasil no Mercosul de US\$ 48 milhões entre janeiro e junho, o primeiro desde 2003, quando o saldo negativo foi de US\$ 500 milhões. Segundo o secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Welber Barral, a expressiva diminuição dos embarques é resultado não só da queda da demanda, mas também das medidas protecionistas adotadas pelo governo argentino, que prejudicam cerca de 14% dos produtos nacionais destinados às exportações. Barral informou que haverá uma reunião bilateral no dia 14 de julho, em Brasília, mas ponderou que ainda não há consenso no governo sobre que medidas tomar para forçar a Argentina a rever as restrições ao ingresso de produtos brasileiros. Ele reconheceu que os empresários da indústria nacional também protestam, porque, além de perderem muito tempo para obter licenças, seus produtos estão sendo substituídos por similares chineses na Argentina. Informaram o Valor Econômico e a Folha de S. Paulo.

## América Latina

### Após derrota, Argentina deve suavizar rixa com outros países

A derrota histórica sofrida pelo governo da presidente Cristina Kirchner nas eleições parlamentares de domingo (28) deve levar o governo argentino a "suavizar" o relacionamento com os países vizinhos. Sem respaldo no Legislativo e com problemas no Partido Justicialista (peronista), aumentam as pressões para que o governo diminua o nível de confronto em suas relações externas, o que reduziria no médio prazo os choques com o Brasil. O tradicional parceiro comercial da Argentina é também o costumeiro alvo de medidas protecionistas. Informou O Estado de S. Paulo.



# leia

boletim informativo do Siresp

## Mundo

### Etanol de alga

A Dow Chemical planeja se unir ao Algenol Biofuels em um projeto piloto para utilizar algas marinhas e dióxido de carbono, para produzir etanol. A unidade de fabricação seria a fábrica da Dow em Freeport, no Texas. A empresa afirmou que o projeto é um processo inédito na produção de etanol, já que não utiliza alimentos. Também participam do projeto o Laboratório Nacional de Energias Renováveis (EUA), o Instituto de Tecnologia da Georgia e o Membrane Technology & Research Inc. Informou a Agência Investimentos e Notícias.

## Cotação

### Barril do Texas fecha em baixa em Nova York

O preço do Petróleo Intermediário do Texas (WTI, leve) caiu ontem (1º) 0,82% na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex), para US\$ 69,31 por barril, apesar de as reservas da commodity nos Estados Unidos terem diminuído pela quarta semana seguida. Em Londres, o barril de Brent do Mar do Norte para entrega em agosto fechou em US\$ 68,79. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



## Agenda

### Plastech Brasil 2009

De 28 a 31 de julho a Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos, segunda edição da Plastech Brasil, será no Complexo dos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul – RS. Organizada e realizada pelo Simplás – Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho. Com o objetivo de mostrar aos potenciais clientes e fornecedores o excelente nível tecnológico das empresas locais, nacionais e internacionais, pesquisas e aperfeiçoamento mercadológico. Serão expostas matérias-primas e produtos básicos; máquinas, equipamentos e acessórios; ferramentas e matrizes; transformadores de plástico; instrumentação, controle e automação; serviços e projetos técnicos; entidades e publicações técnicas; entre outros. Conta com especial apoio do Sinplast/RS – Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do Rio Grande do Sul, e do Simplavi – Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Vale dos Vinhedos, de Bento Gonçalves. A Plastech Brasil é a única feira no Rio Grande do Sul que recebe apoio das principais entidades representativas da cadeia petroquímica-plástica do país – Abiplast, Abief, Abmaco, Abimaq, Adirplast, Siresp, INP e também da FIERGS, CIC-Caxias e Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. Mais informações acesse: [www.plastechbrasil.com.br](http://www.plastechbrasil.com.br).

### Gestão de Transporte de Produtos Químicos

Em agosto, dia 19, será realizado o Encontro Técnico de Gestão de Transporte de Produtos Químicos, em São Paulo. É promovido pelo RMAI e Interação Ambiental. O objetivo do encontro é de informar e deixar os profissionais da área mais aperfeiçoados. Para mais informações ligue no telefone: (11) 3917-2878, acesse o portal [www.meioambienteindustrial.com.br](http://www.meioambienteindustrial.com.br), ou o e-mail: [eventos@rmai.com.br](mailto:eventos@rmai.com.br).

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Isabela Barbosa e Luiza Medeiros - Redação  
David Freitas - Diretor de arte  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas